

OS ENSINAMENTOS FUNDAMENTAIS DO BUDA E A SUA PRÁTICA CORRETA

(Um trecho)

Por Sayagi U Ba Khin

O Buddha- sāsana Tríplice é composto de *pariyatti-sāsana* (o estudo das escrituras), da *paṭipatti-sāsana* (a prática de *sīla*, *samādhi* e *pañña*: moralidade, concentração e introspecção ou *insight*) e do *paṭivedha-sāsana* (a prática da compreensão para se atingir os caminhos e os frutos). O estudo das escrituras é a base para a prática da moralidade, da concentração e da introspecção. Da mesma maneira, a prática da moralidade, da concentração e da introspecção é a causa para se alcançarem os caminhos e os frutos do despertar. Portanto, se rejeitamos o estudo das escrituras e a prática da moralidade, da concentração e da introspecção, não poderemos conquistar *paṭivedha*, que é o êxtase do *Nibbāna*.

O Buda disse a Ananda antes de atingir o *Parinibbāna* final, "Ananda, o Dhamma (*Suttanta* e *Abhidhamma*) e o *Vinaya* foram ensinados por mim, expostos por mim. Os ensinamentos serão o seu professor quando eu me for."

Pariyatti é o ensinamento do Buda, dos *arahants* (seres plenamente despertados) e dos *ariyas* (pessoas que experimentaram o *Nibbāna*), que compreenderam de fato e em detalhe Quatro Nobres Verdades e ensinam

aquilo que eles mesmos sabem ser a verdade, aquilo que viram ser verdadeiro e real por suas próprias experiências. Às vezes quando não é possível encontrar pessoas nobres como um Buda, ou *arahants* ou *ariyas* para reverenciar e em quem confiar, teremos de tomar por professor os ensinamentos do Buda contidos nas 84.000 seções das escrituras. Temos de praticar esses ensinamentos que nos levam à trilha (*magga*) e aos estados de fruição (*phala*) e ao *Nibbāna*. Quando encontramos um Buda, *arahants* e nobres *ariyas*, é realmente possível praticar a moralidade, a concentração e a introspecção e atingir os caminhos e os frutos do despertar apenas ouvindo e seguindo os seus ensinamentos, que são dados com base em experiência e conhecimento pessoais.

Em resumo, podemos dizer que seremos capazes de alcançar os estágios do caminho e da fruição do *Nibbāna*, que são chamados *paṭivedha*, após termos estudado os textos e, a seguir, nos dedicado à sua prática. Da mesma forma, aqueles que se aproximam de pessoas nobres que alcançaram os caminhos e os frutos do despertar podem receber e seguir instruções dadas por esses *ariyas*, praticar *sīla*, *samādhi* e *pañña* e alcançar os estágios do caminho e da fruição do *Nibbāna*.

Há três modos de ensinar os textos:

- (1) ensinar mediante comparações, também chamado de “O modo do encantador de serpentes” (*alagaddūpamā*)
- (2) ensinar como sair do samsara (*nissaraṇattha*),
- (3) ensinar como o guardião de um tesouro. (*bhaṇḍāgārika*)

“O modo do encantador de serpentes”: Neste método o professor esqueceu que o benefício primordial do Buda Dhamma é o de se livrar do mundo condicionado e alcançar os estágios do caminho e da fruição de *Nibbāna*. Esta pessoa, que está perdida para os estágios do caminho e da fruição, ensina como um encantador de serpentes que tem a intenção de subjugar e controlar os outros com o seu conhecimento. Este tipo de pessoa não conhece os reais benefícios do Dhamma e é incapaz de experimentar o sabor e a essência do Dhamma. Este modo de ensinar as escrituras é, portanto, chamado de o modo do encantador de serpentes.

Ensinar se libertar do samsara: Esta maneira de ensinar pode ter dois propósitos: (a) levar as pessoas a fugir deste mundo e atingir *magga*, *phala*, *Nibbāna*, na era do atual Buda, ou (b) levar as pessoas a desenvolver as perfeições (*pāramī*) através da prática de *sīla*, *samādhi* e as outras práticas nobres.

Ensinar como o guardião de um tesouro: Os *arahants*, que atingiram a libertação das impurezas na época do Buda, têm por propósito estabelecer os ensinamentos por um longo período de tempo e, para assegurar a continuação dos ensinamentos, ensinam *Suttanta*, *Vinaya* e *Abhidhamma*. Os *arahants* que convocaram os concílios budistas praticaram esta maneira de ensinar e, através de sua instrução, protegeram e defenderam o nobre *sāsana*.

O primeiro discurso do Buda, denominado o Colocar a Roda de Dhamma em Movimento, (*Dhammacakkappavattana Sutta*), é a fonte de onde nasce o grande rio de água doce chamado *pariyattisāsana*. O *pariyatti-sāsana* é constituído de 84.000 seções do *Suttanta*, *Vinaya* e *Abhidhamma*. O discurso sobre o Colocar a Roda de Dhamma em Movimento incorpora as Quatro Nobres Verdades: a verdade do sofrimento, a verdade sobre a origem do sofrimento, a verdade sobre a cessação do sofrimento e a verdade sobre o caminho que conduz à cessação do sofrimento. Estes são os eixos da fé budista. Para fixar este eixo, a verdade do sofrimento tem de ser completamente compreendida e, com esta compreensão, a causa do sofrimento é removida e destruída. Ao afastar a causa do sofrimento, o sofrimento cessa e *Nibbāna* é alcançado. É muito importante ter sempre em mente o fato de que para se atingir *Nibbāna* é necessário praticar o Nobre Caminho Óctuplo e que somente esta prática, que é *paṭipatti*, tem o poder de levar o buscador à compreensão dos estágios do caminho e da fruição de *Nibbāna* (*magga* e *phala*).

Fonte: http://dhammainspiration.dreamhosters.com/Advice_from_Sayagi_U_Ba_Khin.pdf